

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

STM julga em média 11 casos por ano de indignidade de oficiais das Forças Armadas

O Superior Tribunal Militar (STM) concluiu, nos últimos oito anos, 94 processos de Conselho de Justificação e Representação por Indignidade ou incompatibilidade para o oficialato, procedimentos que podem resultar na perda do posto e da patente de oficiais das Forças Armadas, como os que serão julgados como desfecho dos casos envolvendo o núcleo crucial da trama golpista. O capitão Jair Bolsonaro, os generais Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Walter Braga Netto, além do almirante da Marinha Almir Garnier devem ser alvo de representação da Procuradoria-geral do Ministério Público Militar que poderão ser expulsos do meio militar. A média do STM é de mais de 11 casos por ano.



Chão, Gernier, DUBIA Press

Nenhum general, almirante ou brigadeiro perdeu a patente na história

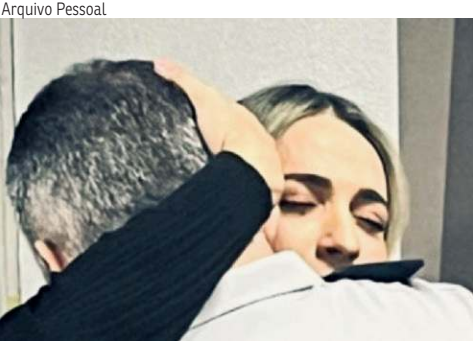
De acordo com levantamento do Superior Tribunal Militar (STM), entre janeiro de 2018 e novembro de 2025, foram analisados 93 processos. Em mais de 86% dos julgamentos (81 casos), o desfecho foi pela cassação da patente do posto. A maior parte dos casos envolveu oficiais do Exército (62 processos), a maior Força. Oficiais da Aeronáutica e da Marinha responderam, cada Força, a 16 processos no período. Entre as patentes atingidas, destacam-se 14 coronéis e 10 tenente-coronéis do Exército, além de cinco (5) capitães da Aeronáutica e cinco (5) capitães-tenentes da Marinha, que perderam posto e patente após decisão da Corte, além de outros postos, como tenentes e maiores. Nenhum general, nem almirante. Seria a primeira vez na história.



Valdo Virgo/CB/D.A. Press

Mais tempo para amamentar

O governador Ibaneis Rocha encaminhou à Câmara Legislativa projeto de lei complementar para garantir às servidoras públicas lactantes o direito a duas horas diárias da jornada de trabalho para amamentar seus filhos de até 24 meses de vida. A iniciativa confirma um benefício anteriormente reconhecido pelo Legislativo, de autoria do deputado distrital Jorge Vianna (PSD). A norma havia sido declarada inconstitucional por vício de origem, uma vez que tratava de matéria exclusiva do Poder Executivo. Agora, o texto seguirá para votação na Câmara Legislativa, sem falhas que impeçam o benefício.



Arquivo Pessoal

Desabafo

Mariana Naime, mulher do coronel Jorge Eduardo Naime, um dos oficiais da Polícia Militar do DF em julgamento no STF pelo 8 de Janeiro, fez um desabafo ontem nas redes sociais sobre o primeiro voto, do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, pedindo a condenação a 16 anos de prisão para cinco dos sete militares denunciados pela Procuradoria-Geral da República. “Mais uma vez fica explícito o que temos denunciado há quase três anos: Naime está sendo caçado pelo sistema, assim como tantos outros inocentes, não por ter errado — mas por ter feito exatamente o que era certo, necessário e esperado de um comandante responsável pela ordem pública”.

Indenização milionária por danos morais coletivos

No seu voto, o ministro Alexandre de Moraes estabeleceu uma indenização no valor de R\$ 30 milhões a título de danos morais coletivos para ser compartilhada pelos cinco oficiais da PM, caso sejam condenados por 8 de janeiro. Fica R\$ 6 milhões para cada um.



Divulgação/STF

Joel Rodrigues/Agência Brasília



Quem avisa amigo é

O chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, comentou recentemente em evento jurídico para quem quisesse ouvir que sempre achou que a compra do Banco Master pelo BRB poderia causar problemas.



Ana Dubeux/CB/D.A. Press

Financiamento imobiliário na pauta

A CBIC organiza, na próxima terça-feira (2), um debate sobre o futuro do financiamento imobiliário no Brasil. O presidente da Caixa Econômica, Carlos Vieira (foto), o ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho, e o diretor de Regulação do Banco Central, Gilneu Vivan, vão discutir o atual mercado de crédito, ajustes regulatórios e espaço para expansão do financiamento habitacional em 2026. A conversa é parte da programação do Conexão CBIC, evento que vai reunir lideranças do setor da construção, autoridades e especialistas em Brasília.



Instagram



Divulgação

Visita e presente para o Memorial JK

O encerramento do 5º Encontro Nacional de Vice-Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil (Enavip) teve espaço para história e um presente especial. A delegação foi recepcionada pelo vice-presidente do museu, Paulo Octávio, que exaltou a obra do ex-presidente. “Eu sempre defendo que devemos passar o exemplo de um presidente que deu certo. Porque, em cinco anos, fez tudo que prometeu. Essa é uma síntese do que esperamos no futuro do Brasil: sem planejamento, o Brasil não vai andar. Sem projetos, o Brasil não vai crescer”, destacou. Ele também fez questão de destacar o presente que recebeu do vice-presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Rogério Medeiros: uma carta de Juscelino Kubitschek justificando ao pai do magistrado a ausência no casamento dele, em São João del-Rei, por conta do clima político reinante na ditadura, tempos em que o ex-presidente foi duramente perseguido pelo regime.

Visita canina

Na semana que passou, o Palácio do Buriti foi palco de um desfile de cães que foram acompanhar com seus tutores o lançamento do programa de Cartão Ração e Cartão Castração, em que o governo do Distrito Federal libera recursos para entidades e pessoas físicas que adotam e cuidam de animais abandonados. A primeira-dama, Mayara Noronha Rocha, e o filho caçula do governador Ibaneis Rocha, Mateus, foram ao Palácio do Buriti, acompanhados de dois cachorros, um border collie, Scott, e um malamute do Alasca, MJ. Mateus foi ao evento vestido de policial militar.



Divulgação

Moção de Louvor

Em cartaz até 7 de dezembro no CCBB Brasília com o espetáculo *Os Irmãos Timóteo da Costa*, o ator Luciano Quirino recebeu uma Moção de Louvor proposta pela Deputada Doutora Jane (Republicanos), na sessão solene *Democracia e Representatividade Racial: Desafios e Conquistas*, na Câmara Legislativa, em 19 de novembro. Quirino recebeu o reconhecimento por ter contribuído com o fortalecimento da representatividade racial e da defesa dos direitos da população negra do DF. Com quase 40 anos de carreira, o ator afirmou, ao receber a Moção, que sempre acreditou na arte como uma forma de denunciar injustiças, mas também de abrir caminhos. “Receber essa homenagem tem um significado profundo: reforça que nossas vozes continuam ecoando, tencionando estruturas e ocupando lugares que antes nos eram negados”, sentenciou. O espetáculo em que ele é um dos protagonistas traz à luz os heróis e artistas negros que tiveram a relevância diminuída em documentos oficiais. Dirigido por Luiz Antonio Pilar, com dramaturgia de Claudia Valli e direção musical de Muato, o musical é mais um resgate de nomes da cultura preta nacional apagados pelo racismo ao colocar em cena a trajetória de João e Arthur Timóteo da Costa, pintores que se destacaram na cena artística brasileira no início do século 20.

Zona Verde no Plano Piloto

Moradores do Plano Piloto estão preocupados com os impactos do projeto que vai implementar a Zona Verde, estacionamento rotativo pago nas superquadras. Uma audiência pública para discutir o projeto será realizada na terça-feira (2), às 19h, na Escola Classe 102 Sul, por iniciativa da deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), para clarear o assunto. Paula diz que decisões que mexem com a vida das famílias e com a dinâmica urbana do DF não podem ser tomadas sem participação social. A audiência, diz ela, é o passo necessário para recolocar a comunidade no centro da discussão.

Moradores do Plano Piloto estão preocupados com os impactos do projeto que vai implementar a Zona Verde, estacionamento rotativo pago nas superquadras. Uma audiência pública para discutir o projeto será realizada na terça-feira (2), às 19h, na Escola Classe 102 Sul, por iniciativa da deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), para clarear o assunto. Paula diz que decisões que mexem com a vida das famílias e com a dinâmica urbana do DF não podem ser tomadas sem participação social. A audiência, diz ela, é o passo necessário para recolocar a comunidade no centro da discussão.



MANDOU BEM

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) alcançou a mais alta classificação no Programa Nacional de Transparência Pública (PNTTP) 2025: o Selo de Qualidade de Transparência Pública nível Diamante. Com um índice de transparência de 99,49%, o MPDFT ficou em primeiro lugar entre todas as organizações federais avaliadas. O resultado foi divulgado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que coordenou a avaliação de 54 organizações federais.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Até sexta-feira, será definido o destino dos militares da Polícia Militar do DF denunciados por omissão no 8 de Janeiro de 2023, que permitiu a invasão, ocupação e depredação da Praça dos Três Poderes. Pelo voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, cinco dos sete militares denunciados pela Procuradoria-Geral da República a 16 anos de prisão. Em julgamento em plenário virtual, faltam os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino e a ministra Cármen Lúcia depositarem seus votos.



MANDOU MAL

A atitude do ex-presidente Jair Bolsonaro de danificar a tornozeleira eletrônica e ainda dizer que isso ocorreu devido a um surto quando estava sozinho em casa criou um argumento contra o pedido da defesa para que o capitão seja transferido para prisão domiciliar. Fica a dúvida: ele estaria melhor sob proteção médica 24 horas na superintendência da Polícia Federal em Brasília, onde começou na semana passada a cumprir a pena de 27 anos e três meses de prisão?

“É um escândalo! Eduardo Bolsonaro votou na sessão que derrubou os vetos ambientais do presidente Lula, mesmo proibido de participar das sessões da Câmara. Vergonha absoluta!”
Deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), Líder do PT na Câmara



Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados

“Preste atenção em quem está fora do Brasil vivendo em países livres. Estas são as principais fontes, que têm mais liberdade para lhe contar a verdade - que nem sempre é falada no Brasil e, assim, acaba embaralhando a sua visão”
Deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ)



Alan Santos/PR

